

Carta a Albert Richard¹

Suíça, Locarno. 1º de dezembro de 1869.

Anselme [Guillaume] e Tito [Sentiñon] vão te ver e apertar a mão do amigo Eugène [Bastelica], que eu nunca conheci e que ainda assim conheço tão bem. Gostaria de ter podido estar com vocês... Mas, infelizmente! etc., você sabe o resto.

Caro amigo, tente se entender com eles sobre todos os pontos, a fim de que deixemos de ser uma agradável ficção e nos tornemos finalmente, se não ainda a realidade, pelo menos o início de uma realidade séria.

A existência angelical entre o Céu e a Terra está começando a me aborrecer muito, e eu sei que você é realista o suficiente para assumir que isso também te aborrece muito.

Então, tornemo-nos corpo. Mas, ao mesmo tempo, asseguremo-nos de que este corpo seja conforme nossa alma, para que esta não seja forçada a viver como na metempsicose egípcia nos corpos de animais estúpidos ou impuros, que nossa realidade exprima em uma palavra nossa idealidade e somente a faça triunfar. Por consequência, basta de negociações com aquilo que não somos. Vivamos com os outros, nos sirvamos deles. Mas vivamos com eles como os parasitas, nos alimentemos de sua vida e de seu sangue, sem nos deixar absorver por uma existência externa. Tenho dito.

E agora, querido amigo, eu gostaria de saber, o que Você e Eugène sabem e pensam do último movimento eleitoral em Paris, da atitude e intenções dos trabalhadores de Paris e do significado da eleição de Rochefort? Você tem notícias de Varlen, Joulie [Malon], Laurent [Rey]? Por favor, diga-nos o que você souber. Tito e Anselme lhe darão todos os nossos endereços.

Escrevi para Stepney. Ainda sem resposta. Amanhã vou escrever-lhe novamente. Só conheço esse meio, porque neste momento estamos todos em um estado de completa miséria.

Aperte a mão de Eugène por mim - e certifique-se de que ele seja totalmente nosso, não só virtualmente, mas formalmente, ou seja, em toda realidade.

Te beijo. Por favor, escreva-me o mais rápido possível.

Teu devoto e fiel,

M.B.

¹ **Fonte:** CD-ROM Bakounine: Ouvres Completes, IHS de Amsterdã, 2000. **Tradução ao português:** Luciana Ribeiro de Brito, membra do Conselho Editorial do Projeto Obras Completas Mikhail Bakunin.